

1. AES – Avaliação Económica em Saúde / Economic Evaluation in Health

Docente Responsável: Prof. João Pereira / Prof.^a Cláudia Furtado

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

Desenvolver os fundamentos teóricos e técnicos necessários ao processo de avaliação económica de tecnologias e estratégias em saúde.

- Articular os principais conceitos, ideias e métodos da investigação clínica, epidemiologia, análise de decisão e outras disciplinas que são necessários para a avaliação e gestão racional de tecnologias e serviços de saúde.
- Desenvolver a capacidade dos alunos para desenvolver, interpretar e aplicar estudos de avaliação económica em saúde.
- Identificar, através de exemplos concretos retirados da experiência nacional e internacional, um panorama da moderna avaliação económica de tecnologias de saúde.
- Articular e incorporar ideias, métodos e resultados da avaliação económica em saúde na prática quotidiana da gestão de serviços de saúde.

Conteúdo Programático:

Princípios e métodos de avaliação económica em saúde (AES)

- Avaliação de tecnologias de saúde em Portugal. Avaliação económica e tomada de decisão. Impacto da avaliação económica nas decisões e política em saúde
- Identificação e medição de custos em saúde. Estudos sobre os custos da doença. Impacto orçamental. Valorização de custos em Portugal e noutros países. Sistemas de informação hospitalares
- Análise de custo-efetividade (ACE). Modelos e análise de sensibilidade.
- Análise de custo-utilidades (ACU). Medição da qualidade de vida relacionada com a saúde. Métodos diretos e indiretos de medição de utilidades
- Análise de custo benefício (ACB). Capital humano e valorização contingente
- Farmacoeconomia e orientações metodológicas

Casos de estudo: diabetes, esclerose múltipla, obesidade, meningite, psoríase, vacina contra o HPV, stents intracoronários, cancro da mama, tromboembolismo venoso, insuficiência renal crónica, HIV/SIDA, e outros.

Metodologia de ensino

- A metodologia de ensino é variada e procura promover uma aprendizagem ativa e participada. – Cerca de metade das sessões serão iniciadas com uma exposição a cargo de um docente, seguindo-se-lhe uma discussão de tópicos relacionados com o tema em análise.
- As outras sessões serão eminentemente práticas com resolução de exercícios, apresentação de resultados e discussão das implicações para a prática de gestão de organizações e sistemas de saúde.
- Os seminários consistem de trabalho de grupo com a presença de um docente, onde se desenvolve a discussão aprofundada dos temas.

Avaliação:

A avaliação tem 3 componentes:

- 1. Avaliação contínua (20%), efetuada através da observação da participação dos alunos e da sua apresentação e discussão de tópicos e exercícios nas aulas;
- 2. Prova de avaliação individual final (35%) com questões de escolha múltipla, versando sobre a matéria lecionada;
- 3. Trabalho de grupo (45%), focando um estudo de caso e revisão sistemática da literatura.

2. AHE – Applied Health Economics

Docente Responsável: Prof. Julian Perelman

ECTS: 4

Intended learning outcomes of the curricular unit (knowledge, skills and competences to be developed by the students):

This teaching unit aims at familiarizing students with the application of economic tools to the understanding of the most relevant policy issues in this field.

The unit is conducted entirely in English.

By following this teaching unit, students will be able to:

- Understand the essential economic concepts and methods relevant to the study of the health care sector;
- Examine and critically assess empirical studies in the areas of demand for health and health care, health care financing and equity in health care financing and delivery; apply this knowledge in practice, through implementing a rational management of health units; – Examine and critically assess studies in the area of economic evaluation of health programs and apply them to health policy and management issues;
- Critically analyze the new trends in scientific research in health economics.

Syllabus:

- Topics will be chosen from the following according to current interest of participants:
- The financing of the health care sector: health expenditures and health outcomes, macroeconomic analysis;
- The demand for health: moral hazard, physician agency and supplier-induced demand;
- Payment of health care providers: incentives and behavior of individual providers and institutions;
- Identifying, measuring and valuing costs in health and social care;
- Applied health econometrics: interpreting results from empirical studies
- Equity in health care financing and delivery: methods and international comparisons; – Inequality in health outcomes: methods and international comparisons;

Teaching methodologies (including evaluation):

The teaching methods will be varied and adapted to the covered topic, including discussions and exercises.

Active participation is required during the sessions (oral presentations and active discussion of topics and exercises), during working group sessions (deeper investigation of the topics) and through individual contacts with the lecturers.

The students will also be asked to present an assignment about specific topics, which they choose in agreement with the lecturer.

Teaching language:

English

3. AHVSI – Aquisição de Hábitos de Vida Saudáveis na Infância

Docente Responsável: Prof^a Ana Rita Goes

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

1. Nomear argumentos para a intervenção precoce na aquisição de hábitos de vida saudáveis;
2. Identificar oportunidades de promoção de hábitos saudáveis, adotando uma perspetiva multinível;
3. Discutir o papel dos fatores parentais na aquisição de hábitos de vida saudáveis;
4. Descrever as etapas do modelo de parceria com as famílias e respetivas competências e resultados;
5. Aplicar competências e estratégias adequadas às etapas do desenvolvimento de parcerias;
6. Aplicar a abordagem ecológica para a exploração e compreensão das necessidades e recursos das famílias;
7. Identificar e aplicar as principais orientações para a aquisição de hábitos de vida saudáveis;
8. Discutir o papel do aleitamento materno como oportunidade para a promoção de hábitos saudáveis;
9. Selecionar e aplicar estratégias de facilitação da mudança guiada e planeada;
10. Planear uma mudança comportamental com uma família (definição de objetivos, planeamento de estratégias, implementação, revisão e finalização).

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos para a intervenção ao longo dos primeiros anos de vida
2. Abordagem ecológica do desenvolvimento e aquisição de hábitos de vida saudáveis: oportunidades e intervenções
3. Promoção de hábitos de vida saudáveis com crianças de idade pré-escolar: exemplos de estratégias e atividades
4. Fatores parentais e suas implicações nos comportamentos da criança
5. A abordagem centrada na família e o modelo de parceria com as famílias
6. Etapas do processo de construção de parcerias: competências, estratégias e resultados
7. Recomendações para uma alimentação saudável, atividade física, sono e exposição aos ecrans nos primeiros anos de vida
8. Características do aleitamento materno favorecedoras de hábitos de vida saudáveis
9. Estratégias facilitadoras da mudança guiada e planeada;
10. Planeamento, implementação, monitorização e avaliação da mudança com as famílias

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem sessões teóricas, teórico-práticas, orientação tutorial e seminários. As horas de contacto de tipo teórico consistem na apresentação da melhor evidência disponível sobre o tópico em análise. As aulas teórico-práticas partem da apresentação de conceitos, modelos e orientações, para posterior discussão e aplicação a casos concretos. Adicionalmente, são utilizadas metodologias de aprendizagem ativa de competências, como a modelagem ao vivo e por vídeo e o role-play com feedback. Nas sessões de orientação tutorial, é acompanhado o desenvolvimento dos trabalhos de grupo. Nos seminários, terão lugar as apresentações dos trabalhos de grupo.

Avaliação:

A avaliação inclui: participação individual (10%), exercícios teórico-práticos (30%), apresentação oral do trabalho (30%), apresentação escrita do trabalho (30%). Para o trabalho, os alunos deverão planear uma mudança comportamental numa família, partindo de um caso real ou fictício.

4. CO – Comportamento Organizacional

Docente Responsável: Prof.^a Isabel Albuquerque

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

- Compreender o papel do gestor enquanto gestor de pessoas;
- Adquirir conhecimentos teóricos acerca da aplicação prática da gestão de CO;
- Compreender a importância estratégica das pessoas enquanto vantagem competitiva;
- Analisar as causas e consequências do comportamento organizacional funcional e disfuncional;
- Conhecimento dos conceitos e instrumentos utilizados em CO;
- Utilização de instrumentos de auto-conhecimento;
- Pensamento crítico acerca dos objetivos das organizações.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao comportamento organizacional, tendências e desafios;
- Personalidade, percepções E atribuições;
- Satisfação, motivação E compromisso;
- Emoções E stress; (5) Processos grupais e de equipa;
- Coordenação relacional em saúde;
- Liderança;
- Trocas sociais: justiça, apoio e confiança;
- Poder, influência E comportamento político;
- Cultura organizacional;
- Mudança organizacional;
- Organizações tóxicas & Comportamento organizacional positivo.

Metodologia de ensino:

As aulas serão lecionadas através de apresentação oral e os alunos terão a oportunidade de praticar a aplicação dos conceitos e instrumentos abordados nas aulas através de casos práticos.

Avaliação:

Exame (70%) e relatório individual (30%).

5. CSP – Cuidados de Saúde Primários

Docente Responsável: Prof. Paulo Sousa / Prof. Cristiano Figueiredo

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

1. Identificar os momentos-chave da evolução internacional dos CSP;
2. Enunciar os 4 princípios dos CSP segundo Barbara Starfield;
3. Compreender a contribuição dos CSP para os sistemas de saúde;
4. Conhecer a evolução histórica dos CSP em Portugal, incluindo a reforma de 2005;
5. Explorar a diversidade de modelos de CSP na Europa;
6. Compreender as necessidades e expectativas das pessoas utilizadoras dos CSP;
7. Conhecer os profissionais e as equipas prestadores de CSP;
8. Compreender a importância da governação e contratualização nos CSP;
9. Explorar instrumentos e indicadores de qualidade em CSP;
10. Compreender como os CSP se relacionam com o hospital, as farmácias, os convencionados e outros privados;
11. Compreender como os CSP se relacionam com a saúde pública e a comunidade, incluindo a prescrição social;
12. Explorar modelos inovadores de CSP a nível internacional;
13. Conhecer práticas inovadoras de CSP em Portugal.

Conteúdo programático:

1. Cuidados de Saúde Primários (CSP) de Alma-Ata 1978 a Astana 2018;
2. Princípios dos CSP - 1º Contacto, "Compreensividade", Coordenação e Continuidade (4Cs);
3. Impacto dos CSP - personalização, equidade, eficiência;
4. CSP Primários em Portugal - visão, reforma, estagnação;
5. CSP Primários na Europa – diversidade;
6. CSP para pessoas - procura de cuidados, satisfação, participação;
7. CSP por profissionais - formação, profissões, equipas;
8. Contratualização e financiamento nos CSP - governação, carteiras de serviço, modelos de pagamento;
9. Qualidade em CSP - indicadores, monitorização, avaliação;
10. CSP e a relação com o hospital e o setor privado - interface, complemento, competição;

11. CSP e a relação com a saúde pública e a comunidade - interface, determinantes sociais, prescrição social;
12. Inovação em CSP - pessoas, tecnologia, organização;
13. CSP inovadores - boas práticas em Portugal.

Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas expositivas com oportunidade de questionamento permanente, debates estruturados e contacto privilegiado com convidados especiais nacionais e internacionais;
- Aulas teórico-práticas com apresentação de trabalhos de grupo previamente preparados e com exercícios reflexivos em grupo durante as aulas.

Avaliação:

Avaliação final é composta por 3 componentes:

- 1 – Avaliação contínua individual - participação ativa com atitude de aprendizagem e capacidade crítica = 10%
- 2 – Resolução de problema em grupo – resolução de um problema relevante em CSP em grupo (team-based learning); o grupo de trabalho prepara uma proposta fundamentada para a solução do problema e apresenta o seu trabalho durante 20 minutos = 30%
- 3 – Trabalho final individual – elaboração de um ensaio sobre um tema relevante em CSP à escolha do aluno; a estrutura do trabalho respeita os formatos requeridos para a publicação em revistas científicas nacionais, constituindo uma oportunidade de publicação para os alunos = 60%

6. EAS – Envelhecimento Ativo e Saudável

Docente Responsável: Prof. José Luiz Telles / Prof.^a Patrícia Barbosa

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

Reconhecer o panorama mundial do envelhecimento populacional e suas implicações para as políticas de proteção social, em especial a saúde;

Analisar as implicações das desigualdades e iniquidades em saúde para o envelhecimento ativo e saudável tendo por referência os determinantes sociais em saúde;

Debater as atuais medidas governamentais em relação à garantia de qualidade de vida da população idosa em Portugal em perspetiva crítica e propositiva a partir de estudos de caso;
Analisar e/ou desenvolver projetos, atividades ou ações no âmbito do envelhecimento ativo e saudável;

Valorizar as especificidades da saúde da população idosa que impõem medidas sócio sanitárias de proteção, prevenção e promoção da saúde.

Conteúdo Programático:

Envelhecimento populacional – tendências da transição demográfica e da transição epidemiológica no mundo e em Portugal e agenda internacional para o envelhecimento ativo e saudável;

Determinantes sociais em saúde e suas implicações para o envelhecimento ativo e saudável;

Autonomia e independência em pessoas idosas – como avaliar?;

Fragilidade e as síndromes geriátricas;

Promoção da saúde e envelhecimento;

O idoso na sociedade: violências e estereótipos;

Bioética e os cuidados no fim da vida

Modalidades de serviços e gestão do cuidado às pessoas idosas

Cuidados formais e informais a idosos dependentes: implicações para o ato do cuidar;

Práticas inovadoras no cuidado, na proteção e na promoção da saúde da pessoa idosa e nos processos de autogestão de sua saúde.

Metodologia de ensino:

Aulas teóricas em sistema participativo;

Seminários (análise crítica e discussão de situações problema);

Atividades em e-learning;

Apresentação e discussão de trabalhos de grupo.

Avaliação:

Atividades individuais em e-learning (20%);

Participação nas aulas, assiduidade (20%);

Trabalho final escrito (60%).

7. GC – Gestão Clínica

Docente Responsável: Prof. Fernando Leal da Costa

ECTS: 4

Objetivos da unidade curricular:

O objetivo principal do módulo é o de abordar com os futuros responsáveis pela gestão de serviços de saúde alguns conceitos relevantes sobre e para a gestão da qualidade clínica de serviços de saúde.

No final das sessões, os formandos deverão:

Conhecer os conceitos básicos da Clinical Governance e dos Cuidados Baseados na Evidência;
Estar familiarizados com os conceitos fundamentais nas áreas de: standardização de cuidados, gestão de risco, elaboração de linhas de orientação, auditorias clínicas, avaliação de desempenho clínico, responsabilidade e accountability, qualidade e gestão estratégica e liderança em organizações de saúde

Conteúdo programático:

- Introdução à CG;
- Planeamento e Gestão Clínica;
- Governança Clínica nas Políticas de Saúde;
- Ferramentas da CG;
- Liderança em CG;
- Qualidade Clínica;
- Efetividade e Eficiência Clínica (clinical pathways);
- Auditorias e Avaliação de Serviços Clínicos;
- Segurança dos Utentes;
- Erro em Clínica;
- Inovação e Avaliação de Tecnologias;
- Investigação Clínica;
- Guidelines;

Metodologia de ensino:

- Sessões teóricas;
- Sessões de trabalho, com trabalho de grupo e estudo de casos

Avaliação:

- Assiduidade e participação (20%)
- Discussão de Artigos Seleccionados (30%)
- Avaliação final individual (50%)

8. GPS – Gestão de Projetos em Saúde

Docente Responsável: Prof.^a Carolina Santos

ECTS: 4 Objetivos da unidade curricular:

No final os discentes deverão ser capazes de:

Compreender os conceitos fundamentais da gestão de projetos;

Conhecer os tradicionais critérios e fatores de sucesso de um projeto;

Descrever o ciclo de vida de um projeto;

Compreender as áreas de gestão do conhecimento em projetos: âmbito, tempo, custo e qualidade;

Definir os riscos e as oportunidades de um projeto e como os mesmos devem ser geridos e mitigados;

– Conhecer uma metodologia de orçamentação em projetos;

– Aplicar os principais mecanismos de planeamento e controlo de um projeto;

– Conhecer e aplicar as principais competências de comportamento esperadas de um gestor de projeto;

– Conhecer aprofundadamente o referencial IPMA de competências em gestão de projetos

– Elaborar um plano de projeto e compreender a sua utilização enquanto instrumento de gestão;

– Conhecer os principais mecanismos de financiamento europeu para a saúde pública;

– Executar o planeamento de um projeto em *Microsoft Project*;

Conteúdo programático:

– Conceitos fundamentais em gestão de projetos (ex: projeto, operação, programa, portfólio e gestão de projetos);

– Metodologia do planeamento em saúde e gestão de projetos;

– Critérios E fatores de sucesso dos projetos;

– A gestão do ciclo de vida do projeto e o PMBOK;

– O planeamento E a gestão das áreas nucleares de um projeto: âmbito, tempo, organização, qualidade, riscos;

– O plano de projeto e outros mecanismos de planeamento e controlo;

– Gestão dos recursos humanos em projetos;

– Competências comportamentais em gestão de projetos e o referencial IPMA;

– Liderança, motivação E negociação em projetos;

– Mecanismos de financiamento europeu para a saúde pública – Introdução ao *Microsoft Project*.

Metodologia de ensino e Avaliação:

As metodologias de ensino incluem aulas teóricas, aulas teórico-práticas e orientação tutorial.

Os conceitos serão aplicados através da realização de exercícios, preenchimento de

frameworks de gestão de projeto e desenvolvimento de um plano de projeto baseado num estudo de caso ou tema proposto pelos alunos (e aprovado pelo docente). Este projeto é desenvolvido em grupo, é dado feedback na sessão de mentoria e por e-mail. O plano de projeto será apresentado e discutido no final da unidade curricular.

Avaliação:

- Trabalho de grupo: plano de projeto (50%);
- Exame final (50%)

9. MPSP - Medicina Personalizada e Saúde Digital

Docente Responsável: Prof. João Valente Cordeiro

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Identificar as bases científicas da genómica, reconhecer a sua interação com a revolução digital e identificar a sua influência crescente na área da saúde;
2. Conhecer o estado da arte da medicina de precisão em termos de promoção da saúde, diagnóstico e terapia;
3. Discutir as principais implicações éticas, legais e sociais da medicina de precisão e da saúde digital;
4. Reconhecer áreas de intersecção entre saúde pública, a medicina de precisão e a saúde digital;
5. Identificar e debater desafios futuros para os sistemas de saúde e para a saúde pública numa nova era resultante da intersecção das revoluções genómica e digital.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos científicos e marcos históricos da genética e da genómica;
2. O Projeto do Genoma Humano – principais características e impacto global;
3. Ciência e tecnologia genómica: investigação, avaliação de risco, diagnóstico e tratamento de doenças (testes genéticos, farmacogenómica e terapia genética);
4. Implicações da revolução digital na área da saúde: mHealth, eHealth, wearables, inteligência artificial e outras questões emergentes;
5. Implicações éticas, legais e sociais da medicina personalizada – desafios ao consentimento informado, à vida privada, à propriedade do material biológico e ao princípio de não discriminação;
6. A medicina personalizada e novos mercados na área da saúde;
7. Intersecção entre medicina personalizada e saúde pública (rastreamento neonatal, testes genéticos de venda direta ao consumidor, combate às doenças infecciosas);
8. O papel fundamental da saúde pública numa nova era de cuidados de saúde individualizados.

Metodologia de ensino:

Os métodos de ensino serão adaptados à natureza dos vários tipos de conteúdos integrados no programa. No caso dos conteúdos 1, 2 e 3, a metodologia de ensino consistirá em aulas teóricas (síncronas e assíncronas) com componente de exposição oral por parte do docente. No caso dos conteúdos 4 a 7 a metodologia de ensino será baseada em sessões teórico práticas (síncronas e assíncronas) com componente de exposição oral por parte do docente complementada com análise de

casos. A UC contará ainda com um seminário sobre a interseção da medicina personalizada e saúde digital e atividade física, com enfoque nos conteúdos 4, 6 e 8.

Avaliação:

- Participação em E-atividades e trabalhos (25%);
- Trabalho escrito final (75%).

10. SA – Saúde Ambiental

Docente Responsável: Prof^a Susana Viegas / Prof. António Tavares

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Identificar os principais fatores de risco de natureza ambiental para a saúde humana;
2. Descrever os conceitos essenciais em Saúde Ambiental;
3. Dominar os parâmetros relevantes da exposição humana aos diferentes fatores de risco presentes nos diferentes compartimentos ambientais;
4. Descrever as características relativas ao ser humano que condicionam a resposta aos fatores ambientais;
5. Avaliar, criticamente, os indicadores de Saúde Ambiental

Conteúdo Programático:

1. Saúde e Ambiente
2. Políticas e estratégias de Saúde Ambiental;
3. Fatores de risco em Saúde Ambiental e a sua presença nos diferentes compartimentos ambientais;
4. Exposição Humana – Aspectos relevantes a considerar para a avaliação e gestão do risco;
5. Principais indicadores em Saúde Ambiental;
6. Urbanismo e Saúde Pública;
7. Alterações climáticas e implicações para a Saúde Pública;
8. Poluição do Ar e Saúde Pública;
9. Saúde Ambiental em Emergências.

Metodologia de ensino:

Aulas do tipo teórico e teórico-prático, com exposição oral e com o suporte de meios de projeção (slides em powerpoint e outros métodos audiovisuais).

Avaliação:

A avaliação baseia-se em 3 elementos: avaliação contínua e apreciação da assiduidade (20%); trabalho individual (30%) trabalho de grupo (50%).

11. SA – Empreendedorismo & Saúde

Docente Responsável: Prof.^a Carolina Santos

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

1. Ser capaz de reconhecer e reforçar o potencial de negócio resultante da aplicação de um mindset empreendedor às novas ideias;
2. Ser capaz de gerar e selecionar ideias que constituam oportunidades de negócio;
3. Ser capaz de usar ferramentas para aumentar e avaliar o potencial de negócio resultante das ideias;
4. Ser capaz de transformar a ideia em modelos de negócio sustentáveis;
5. Ser capaz de descobrir clientes, validar o modelo de negócios e estudar o mercado;
6. Estar preparado para gerir projetos que trazem novos produtos, serviços, soluções para o mercado e saber posicionar o seu negócio;
7. Compreender como proteger a Propriedade Intelectual e criar valor a partir dela;
8. Compreender as dinâmicas de financiamento de start-ups e estar melhor preparado para captar oportunidades de financiamento para sobreviver e fazer crescer o negócio;
9. Compreender as componentes fundamentais de um PITCH e ser capaz de o preparar para diferentes audiências.

Conteúdo Programático:

- Inovação, empreendedorismo e criação de valor; Tipos de empreendedorismo;
- Empreendedorismo social;
- Charter de projeto;
- Potencial de negócio das ideias;
- Modelos de negócio;
- Desenho do modelo de negócio e do Business Model Canvas;
- Validar do modelo de negócio e estudar o mercado;
- Análise de mercado e segmentação;
- O plano de negócios;
- Proteção de propriedade intelectual, constituição de patente, licenciamento;
- Team building;
- Atributos das equipas de elevado desempenho;
- Liderança (modelos, teorias, traços pessoais e competências);
- Negociação (táticas, frameworks, erros);
- Estágios da evolução de uma start-up;
- Redes de business angels, venture capital e/ou alternativas de financiamento tradicionais;
- PITCH de projeto;

- Plano de negócios;
- Incubadoras de ideias;
- Programas de aceleração;
- Ecossistema de empreendedorismo da NOVA.

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem sessões teóricas, teórico-práticas e orientação tutorial. Os conceitos serão aplicados no contexto do desenvolvimento de um plano de negócios e de um PITCH baseado numa ideia de negócio proposta pelos alunos (e aprovada pelo docente). O projeto será desenvolvido em grupo, o feedback será dado durante as sessões tutoriais e por e-mail. O plano de negócio será discutido no final da unidade curricular, no momento do PITCH.

Avaliação:

20% participação nas aulas;
80% PITCH do projeto

12. TEH – Tecnologias e Equipamentos Hospitalares

Docente Responsável: Prof^a Teresa Magalhães

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Conhecer a relevância da função aprovisionamento nos hospitais;
2. Compreender os processos da logística hospitalar;
3. Conhecer as tecnologias de informação nas áreas de dispositivos médicos no domínio da interoperabilidade e da tomada de decisão
4. Conhecer os determinantes da ergonomia hospitalar
5. Conhecer os determinantes da arquitetura hospitalar
6. Transmitir linhas de desenvolvimento de instalações e equipamentos
7. Observar os Profissionais na realização de atividades inerentes a instalações e equipamentos
8. Valorizar os domínios da gestão de recursos na área das tecnologias e equipamentos hospitalares

Conteúdo programático:

- 1 - Aprovisionamento e logística 1.1 - Definições e aspetos económicos de aprovisionamento 1.2 - Conceitos de logística e exemplos práticos 1.3 - Aspetos legais de compras 1.4 - Processos Lean na saúde
- 2 - Tecnologias da Saúde 2.1 - Sistemas de informação em saúde e melhoria contínua 2.2 - A inovação em saúde e a saúde digital e seus profissionais 2.3 - Dispositivos médicos tecnologicamente inovadores
- 3 - Ergonomia Hospitalar 3.1 - Evolução do Homem e da Ergonomia 3.2 - Ergonomia e Segurança do Doente 3.3 - Análise Ergonómica do trabalho 3.4 - Conceção de espaços e circuitos, interfaces e equipamentos/objetos 3.5 - Design ergonómico
- 4 - Os diversos desafios da arquitetura hospitalar – história e desafios atuais que serão abordados em cada ano sob um tema diferente
- 5- Reprocessamento, Manutenção e Resíduos Hospitalares 5.1 - Gestão e reprocessamento de dispositivos médicos 5.2 - Manutenção hospitalar 5.3 - Gestão de resíduos hospitalares

Metodologia de ensino:

As metodologias de ensino incluem a exposição oral em aula teórico-prática com recurso a casos práticos e visualização de vídeos e complementadas com visitas a instituições externas. Inclui também um seminário de arquitetura hospitalar com recurso a vários preletores externos.

Avaliação:

A avaliação baseia-se num trabalho individual de análise crítica de um artigo sobre uma das temáticas abordada na disciplina (95%) e na assiduidade (5%) sempre que as aulas forem presenciais. No caso de aulas on-line a avaliação baseia-se num trabalho individual de análise crítica de um artigo sobre uma das temáticas abordada na disciplina (100%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular. Está previsto também uma ficha de trabalho de autoavaliação no conteúdo programático 1 de Aprovisionamento e logística.

13. IC – Integração de Cuidados

Docente Responsável: Prof Doutor Rui Santana

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da disciplina, os alunos deverão: (1) Conhecer o quadro conceptual da integração de cuidados

(2) Identificar os principais modelos de integração

(3) Conhecer os instrumentos de análise e de diagnóstico fundamentais para a mudança no contexto organizacional;

(4) Conhecer os casos internacionais de sucesso; (

5) Saber desenhar um projeto de integração de cuidados.

Conteúdo programático:

(1) Conceitos e dimensões de integração de cuidados.

(2) Os principais modelos de organização de serviços de saúde integrados

(3) Ferramentas de diagnóstico da integração

(4) A organização, financiamento, avaliação de desempenho, sistemas de classificação de doentes, e sistemas de informação;

(5) Estudos de caso: Kaiser Permanente, Veteran Affairs, ICS (NHS), Sistema de Saúde do País Basco e ULS;

(6) Desenho de projeto.

Metodologia de ensino:

São utilizadas três metodologias de ensino: a exposição oral, a realização de trabalhos práticos e pesquisa individual.

Avaliação:

A avaliação baseia-se na elaboração de um projeto individual (70%), complementada por trabalhos práticos que incluem a participação ativa dos alunos (30%). Os detalhes da avaliação são apresentados na primeira sessão da unidade curricular.

14. ECSP – Economia Comportamental em Saúde Pública

Docente Responsável: Prof^a Joana Alves

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

- Reconhecer a abordagem tradicional da economia aos problemas em saúde;
- Distinguir os méritos e limitações da teoria económica tradicional;
- Identificar os principais desvios ao comportamento racional;
- Exemplificar enviesamentos na escolha para um conjunto de estilos de vida e problemas em saúde;
- Destacar elementos da economia comportamental na decisão dos prestadores e seguros de saúde.

Conteúdo programático:

Tópicos serão escolhidos dos temas seguintes, em acordo com o interesse dos participantes:

- Desvios E enviesamentos na decisão;
- Experiências comportamentais em saúde;
- Comportamentos em saúde: álcool, tabaco e outras drogas, dieta e exercício;
- Aplicações da economia comportamental na prestação de cuidados e seguros de saúde; - Uso da economia comportamental para o desenho de políticas de saúde pública.

Metodologia de ensino:

Os métodos de ensino serão adaptados aos temas abordados, incluindo discussões e exercícios. Promove-se uma aprendizagem de forma ativa e participada. A avaliação das aprendizagens será feita de um modo contínuo e terá em conta os seguintes elementos:

- Participação em fóruns, de forma consistente e com qualidade; - Realização de e-actividades propostas nas várias semanas; Os estudantes receberão feedback regular.

Língua de Ensino:

Inglês.

Avaliação:

A avaliação das aprendizagens será feita de um modo contínuo e terá em conta os seguintes elementos:

- Participação em fóruns, de forma consistente e com qualidade;
- Realização de e-actividades propostas nas várias semanas;
- Entrega de trabalho final.

15. EDDSS – Equidade, Desigualdade e Determinantes Sociais da Saúde

Docente Responsável: Prof. João Pereira

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular, os estudantes deverão ser capazes de:

1. Identificar diversos conceitos de equidade em saúde e interpretar adequadamente objetivos de equidade na política de saúde;
2. Utilizar instrumentos de medição da desigualdade, tais como índices de concentração e índices de desigualdade, relativos e absolutos;
3. Documentar, a partir do sistema de informação disponível, a análise da equidade de resultados em saúde entre regiões geográficas e grupos de socioeconómicos;
4. Identificar os principais determinantes sociais da saúde e as estratégias eficazes para atenuar as desigualdades em saúde;
5. Documentar, a partir do sistema de informação disponível, a análise da equidade da prestação e do financiamento da saúde, em particular do sistema de saúde português e da sua posição relativa no contexto internacional;
6. Documentar as principais vias de investigação da equidade em saúde, quer numa ótica multidisciplinar quer no âmbito da economia da saúde.

Conteúdo programático:

1. Aspectos normativos: princípios de equidade em saúde; objetivos na política de saúde.
2. Medição da desigualdade: representações gráficas e medidas de dispersão; o método das curvas de concentração; índices relativos e absolutos; medição do rendimento e outros atributos.
3. Desigualdade em saúde: desigualdade na mortalidade e na doença; o Inquérito Nacional de Saúde.
4. Determinantes sociais da saúde; saúde e condição económica ao longo da vida; problemas metodológicos.
5. Desigualdades no acesso: medição; comparações internacionais; modelos explicativos.
6. Equidade na prestação: distribuição de cuidados de acordo com as necessidades; o caso português; comparações internacionais.
7. Equidade no financiamento: pagamento de acordo com a capacidade de pagar; progressividade; comparações internacionais e longitudinais.
8. Política social e equidade em saúde: equidade e eficiência; evidência de medidas e políticas de promoção da equidade; razões para a persistência de desigualdade.

Metodologia de ensino:

A metodologia de ensino prevê uma aprendizagem activa e participada.

Após duas aulas teóricas introdutórias, seguir-se-ão aulas teórico-práticas, estas iniciadas com uma exposição por um docente que incentivará uma discussão aprofundada dos tópicos de ensino. Haverão, também, sessões eminentemente práticas (aulas práticas laboratoriais) com resolução de exercícios e análise de dados em computador.

Finalmente, os seminários (participados por todos os docentes) incluirão debates, apresentação de resultados pelos alunos e discussão de implicações para a investigação e política de saúde.

Avaliação:

- Avaliação contínua, efectuada através da observação da participação dos alunos e da sua apresentação e discussão de tópicos e exercícios (30% da classificação final);
- Teste individual de escolha múltipla (30%); e
- Trabalho de grupo de análise de dados com base no Inquérito Nacional de Saúde, com um máximo de 3 alunos por grupo (40%).

16. GRH – Gestão de Recursos Humanos

Docente Responsável: Prof.^a Inês Fronteira

ECTS: 4

Objetivos da Unidade Curricular:

No final da unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

- i) Enquadrar a questão dos recursos humanos (RH) da saúde no contexto alargado da saúde e da cobertura dos cuidados de saúde;
- ii) Discutir, de forma informada, pelo menos uma das dimensões de análise dos recursos humanos da saúde;
- iii) Compreender a importância dos RH no contexto dos sistemas de saúde e da sustentabilidade e da sua gestão numa perspetiva psicossociológica;
- iv) Integrar a gestão estratégica de RH como instrumento de gestão;
- v) Executar os instrumentos de diagnóstico do modelo de gestão de RH;
- vi) Interpretar os resultados de diagnóstico da motivação, compromisso, envolvimento e coordenação relacional.

Conteúdo programático:

1. A agenda política da saúde e os recursos humanos em saúde;
2. Os recursos humanos como um dos building blocks dos sistemas de saúde;
3. Recursos humanos em saúde e resiliência do sistema de saúde;
4. Análise de recursos humanos da saúde: a. Stock; b. Competências e sua efetiva combinação; c. Educação, formação e desenvolvimento profissional contínuo; d. Regulação; e. Financiamento; f. Dinâmica do mercado de trabalho; g. Migração; h. Distribuição e Retenção;
5. Desafios RH nas organizações de saúde; Mecanismos de coordenação do trabalho em saúde; Liderança e motivação;
6. Funções da gestão estratégica RH; Cultura e modelos de gestão: Gestão equipas multidisciplinares;
7. Diagnóstico da gestão estratégica de RH, avaliação da cultura organizacional;
8. Diagnóstico da motivação, compromisso, envolvimento e coordenação relacional;

Metodologia de ensino:

Método expositivo para apresentar os temas; método ativo de resolução de problemas.

Avaliação:

Avaliação será realizada através da apresentação de um trabalho escrito de grupo (50%), com apresentação e discussão oral (50%). Os alunos sem aproveitamento numa das componentes da

avaliação, apresentarão um trabalho escrito individual (100%). Considera-se aprovado o aluno com a classificação de 10 valores ou superior.

